

Fundação figura no ranking de abril pelo índice de acerto nas projeções de taxa de câmbio de médio prazo

A FUNCEF entrou no [Top 5 da pesquisa Focus do Banco Central](#) de instituições com maior índice de acerto nas projeções de taxa de câmbio pelo terceiro mês seguido em abril, segundo lista divulgada nesta terça-feira (11/5).

Na estimativa de médio prazo, a Fundação ficou em terceiro na lista, que incluiu também JP Morgan, MB Associados, LAICH-HFM Gestão, Brasilprev e Kapitalo Invest. Este tipo de projeção é particularmente desafiador dado o volume de variáveis envolvido, como a política econômica dos EUA, a balança comercial brasileira e a situação fiscal do país.

A classificação de médio prazo considerou a precisão média das projeções em relação ao resultado efetivo no horizonte de tempo de quatro meses, de janeiro a abril deste ano. O dólar fechou o mês passado cotado a R\$ 5,4310, com a projeção da Fundação apresentando um desvio médio de R\$ 0,1437.

“A leitura da equipe técnica da FUNCEF está bem calibrada ao atual cenário econômico, apesar das incertezas trazidas pela pandemia. Isso permitirá à Fundação capturar oportunidades no mercado que representem ganhos para os participantes”, afirmou Renato Villela, presidente da FUNCEF.

Projeções para o ano

As projeções da Fundação hoje apontam o dólar na casa dos R\$ 5,25 no fim de 2021, com a possibilidade de a taxa oscilar próximo aos R\$ 5 em curtos períodos ao longo do ano.

“Não esperamos o dólar abaixo dos R\$ 5 devido à situação fiscal atual resultante do combate à pandemia”, explicou Diego Martins Silva, gerente Macroalocação de Recursos e Cenário da FUNCEF.

Ele aponta três fatores que contribuíram para a forte depreciação do câmbio desde o início da crise da Covid-19: o diferencial de juros externo e interno, a situação fiscal e a aversão ao risco dos investidores ao redor do mundo.

“Este último fator vem sendo mitigado com o avanço da vacinação nos países desenvolvidos e no Brasil. O apetite ao risco, aliado aos superávits na balança comercial, deve contribuir com a apreciação do dólar”, disse.

Embora as recentes elevações da taxa Selic também contribuem para este movimento, Silva avalia que o atual nível da taxa de câmbio já considera juros na faixa entre 5,5% a 6,0% ao ano no fim de 2021.

Capacidade técnica

A pesquisa Focus divulga semanalmente as expectativas de cerca de 140 instituições sobre inflação, taxa de câmbio e taxa Selic no curto, médio e longo prazos.

Além dos principais fundos de pensão do país, a lista inclui bancos, gestores de recursos, seguradoras, distribuidoras e corretoras, consultorias e outras empresas não-financeiras. Por isso, o Top 5 do Banco Central é visto como um referencial da capacidade técnica do corpo de profissionais das instituições.

Em 2020, [a FUNCEF entrou no Top 5 anual na categoria inflação de longo prazo medida pelo IPCA](#).

Fonte: FUNCEF, em 12.05.2021

